



## MECDAISY: UM NOVO ESPAÇO VIRTUAL PARA OS DEFICIENTES VISUAIS NO BRASIL EM 2009

**PEREIRA, P.<sup>1</sup>; SELAU, B.<sup>2</sup>.**

<sup>1</sup>Estudante Curso de Licenciatura em Pedagogia-UNIPAMPA; [priscilafpf@yahoo.com.br](mailto:priscilafpf@yahoo.com.br)

<sup>2</sup>Professor UNIPAMPA/Jaguarão

### 1. INTRODUÇÃO

Considerando que se está no momento da inclusão digital, objetiva-se apresentar a mais recente iniciativa do Ministério da Educação (MEC) para a inclusão digital de deficientes visuais, o aplicativo Mecdaisy, analisando-se seus limites e possibilidades. Em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o MEC desenvolveu este aplicativo, lançado neste ano de 2009 que, segundo os idealizadores, permite a qualquer usuário transformar de maneira rápida e simples arquivos de texto em áudio ou ainda gerar documentos para impressão de textos em braille. É uma das mais recentes tecnologias no que se refere a softwares dessa natureza.

É importante salientar que, para fins educacionais, ao se referir à deficiência visual está se fazendo menção às pessoas com *cegueira* (pessoas cegas), aquelas que apresentam desde a ausência total de visão até a perda da projeção de luz, sendo que seu processo de aprendizagem se fará através dos outros sentidos (tato, olfato, audição, paladar), utilizando o Sistema Braille como principal meio de comunicação escrita e, às pessoas com *baixa visão*, que são aquelas que apresentam “desde condições de indicar projeção de luz até o grau em que a redução da acuidade visual interfere ou limita seu desempenho”, sendo seu processo educativo se desenvolvendo principalmente por meios visuais, ainda que com a utilização de recursos específicos. Mesmo com limitações, usando as ferramentas corretas, deficientes visuais podem ser inseridos na era digital, esse é o principal objetivo do MEC, já que qualquer pessoa poderá baixar gratuitamente o aplicativo pela internet.

A ferramenta Mecdaisy tem como um de seus objetivos principais conferir autonomia a pessoas com deficiência visual, dando lhes liberdade, inclusive, para criar, imprimir e publicar textos. De acordo com as expectativas dos idealizadores do projeto, esse é um passo importante para fortalecer a educação inclusiva porque a ferramenta permite o manuseio do livro falado, a navegabilidade simplificada e o acesso rápido e fácil.

### 2. MÉTODO

Para o desenvolvimento deste trabalho realizou-se uma busca no que se refere às tecnologias desenvolvidas para a inclusão digital de pessoas portadoras de deficiência visual. Utilizou-se a internet como ferramenta de busca para atingir o objetivo proposto, bem como pesquisa bibliográfica principalmente na dissertação (2004) e tese (2008) de Andréa Poletto Sonza, pesquisadora da área. O acesso ao aplicativo Mecdaisy se deu por meio da navegação direta no site do MEC. Foi atribuída importância ao estudo da ferramenta, uma vez que o projeto foi de iniciativa governamental. Após o estudo do conteúdo exposto no site, foi feito download do aplicativo disponível. Manuseando o Mecdaisy, foi se listando seus limites e possibilidades, conforme destacado na sequência.

### 3. DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

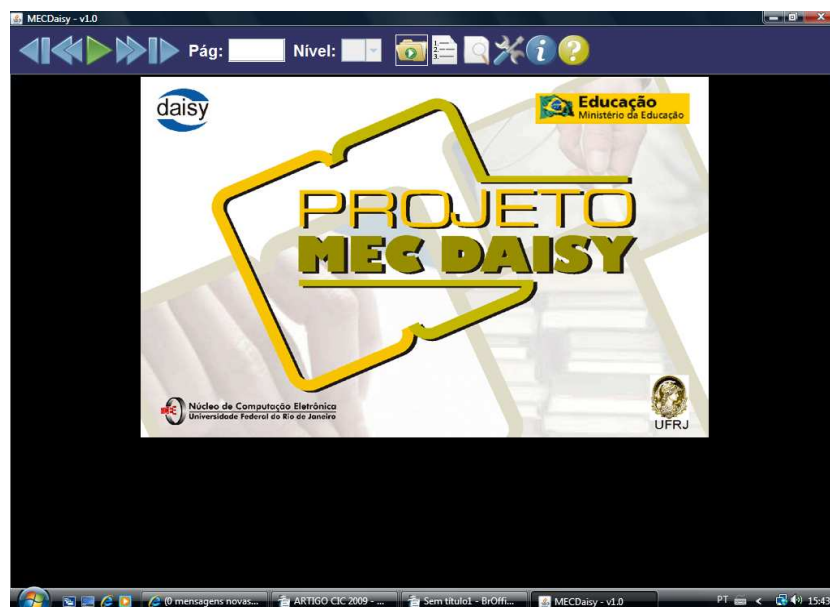
Como *limites* destaca-se que, embora o Mecdaisy seja uma tecnologia inovadora, alguns procedimentos de manuseio desta ferramenta não estão muito claros, o que pode dificultar a utilização para alguns usuários.

Inicialmente destaca-se que, embora o link de ajuda abarque todas as principais dicas de manuseio da ferramenta, não foi possível baixar outros livros, seja pela internet, seja por meio de arquivos digitalizados.

Quanto às orientações de impressão de arquivos e textos também não foi possível efetuar, uma vez que no link de instruções não fica claro como o usuário deve proceder. Também não foi possível ouvir as descrições de figuras de textos, uma vez que os textos não puderam ser baixados.

Ao entrar em contato com o MEC, obteve-se a informação que não há outro manual de instrução que não seja o próprio já incluso no aplicativo, e que no caso da necessidade de maiores instruções somente a UFRJ poderia ajudar. Acredita-se na necessidade da criação de um manual que possa atender a todos os usuários e, inclusive, que seja mais claro. Salienta-se também a importância de maiores informações a respeito do aplicativo no próprio site do MEC. O Mecdaisy é de fácil instalação, porém o manuseio não é tão simples como foi descrito na nota de apresentação exposta no site do MEC; são necessários ajustes. Destaca-se que alguns procedimentos como download de livros, digitação e impressão de textos não ficam claros ao usuário, fazendo com que o aplicativo não seja completamente acessível.

Como *possibilidades* frisa-se que a escuta dos textos previamente instalados é clara, dando ao usuário uma noção do funcionamento do aplicativo. A Figura a seguir apresenta a interface de entrada do ambiente MECDAISY:



O Mecdaisy possui versões para Linux e Windows, o que o torna mais acessível aos usuários, dando-lhes opções de softwares diversos.

Outra vantagem do Mecdaisy é que permite ao usuário navegar pela internet, colocando os deficientes visuais na rede e os tornando usuários dessa ferramenta de comunicação e trabalho tão importantes. Destaca-se que o software não visa substituir a alfabetização em braille ou a produção de livros em linguagem com relevo, mas sim criar uma ferramenta complementar para a inclusão de deficientes visuais.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A informática dispõe de recursos que possibilitam ao deficiente visual ter melhores condições de acesso à educação e, conseqüentemente, possibilita uma melhoria na qualidade de vida, seja através do crescimento intelectual (acesso a informações e educação), pessoal (possibilidade de se comunicar e formas de entretenimento com outros indivíduos em condições de igualdade) e profissional (ter meios adequados para desenvolver uma atividade profissional possibilitando a conquista da independência financeira).

Esse é um passo importante para fortalecer a educação inclusiva porque a ferramenta permite o manuseio do livro falado e navegabilidade simplificada. É um passo importante rumo à inclusão digital para os deficientes visuais.

O Mecdaisy é um projeto novo, passivo de modificações, mas o que vale destacar é que a iniciativa do MEC é um marco e que, o objetivo principal não pode sair de foco, que é o de dar aos deficientes visuais condições de utilizar a informática de maneira livre e acessível, gratuitamente.

#### **REFERÊNCIAS**

Nova tecnologia torna livro acessível para alunos cegos. Ministério da Educação (MEC). Terça-feira, 23 de Junho de 2009. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=/index.php?option=com\\_content&view=article&id=13782](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=/index.php?option=com_content&view=article&id=13782). Acessado em 10/08/2009.

Programa amplia inclusão de pessoas com deficiência visual. Ministério da Educação (MEC). Quarta-feira, 24 de Junho de 2009. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=13786%3](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=13786%3). Acessado em 10/08/2009.

SONZA, A. P. **Acessibilidade de deficientes visuais aos ambientes digitais/virtuais**. Porto Alegre, Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação, 2004.

SONZA, A. P. **Ambientes virtuais acessíveis sob a perspectiva de usuários com limitação visual**. Porto Alegre, Tese (doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação, 2008.